

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ:

DIDÁTICA - TESSITURAS PARA SENTIPENSAR COMPLEXO E TRANSDISCIPLINAR NA CONTEMPORANEIDADE

O Dossiê reúne 10 artigos que apresentam resultados de pesquisas e estudos sobre didática na formação humana em perspectiva humanística, crítica e transdisciplinar. Os artigos são de autoria de pesquisadores e pesquisadoras da área da Educação provenientes de diferentes países (Brasil, Espanha, Bolívia e Moçambique) e estados brasileiros.

A Didática fundamenta e orienta o trabalho educativo, sendo teoria e prática do ensino e da aprendizagem, por isso também é o modo como denominamos o exercício profissional na docência. Pesquisadores(as) do campo da Didática, de modo contextualizado e situado, investigam o ensino na relação com a aprendizagem discente e, assim, sistematizam conceitos, organizam conhecimentos, apresentam concepções, fundamentos, tendências e práticas educativas, bem como tratam de condições, meios e modos de ensinar, aprender e formar pessoas ao humanizar o humano.

Didática é uma disciplina pedagógica ofertada na formação de professores, sendo componente curricular de cursos licenciaturas e um campo de investigativo que gera resultados provenientes de pesquisas de: a) professores(as) universitários(as); b) programas de pós-graduação *stricto sensu* (teses, dissertações e relatórios fundamentados de estágio docência); c) cursos de graduação (trabalhos de conclusão de curso de graduação; relatórios fundamentados de estágio curricular supervisionado); d) dentre outros.

O Dossiê apresenta um olhar sobre a educação que intenciona a formação de cabeças bem-feitas (Morin, 2003) em detrimento de cabeças bem-cheias, pois ao invés de acumular conhecimentos, almeja-se que os estudantes aprendam a pensar complexo os conteúdos escolares (conhecimentos historicamente sistematizados), a relação com a vida (Morin, 2015) e, simultaneamente, aprendam a problematizar, tratar e pesquisar

temas complexos e atuais por meio de princípios organizadores, que permitam religar saberes e conhecimentos a fim de lhes dar sentido e produzir compreensões em profundidade. Assim, pretende-se que os estudantes desenvolvam suas capacidades mentais, afetivas e existenciais, sendo capazes de pensar com autonomia; produzir expressos orais, textuais e artísticas com autoria; realizar estudos de modo participativo e colaborativos; aprender conteúdos escolares e aprender a viver na metáfora prosa (sobrevivência/trabalho) e poesia (existência/eros).

O campo investigativo da Didática, de base crítica e emancipadora, defende a educação como direito, a escola pública (laica, gratuita e de qualidade social) e a formação de professores em nível universitário. E segue em contraposição ao neoliberalismo, neotecnicismo e neoconservadorismo (Suanno, 2022).

O artigo *“Didática complexa e transdisciplinar: da auto-hetero- ecoformação à formação docente transformadora”* destaca a necessidade de ressignificar e reorganizar a formação docente a fim de complexificá-la e contemplar inter-relação entre o sujeito, o outro e o ambiente. Apresentam ideias nucleares do pensamento complexo de Edgar Morin articulados ao conceito de auto-hetero-ecoformação (Gaston Pineau) e Didática Complexa e Transdisciplinar (Marilza Suanno) como via formativa gerativa de: práticas pedagógicas reflexivas e complexas; promover autonomia e desenvolvimento da consciência crítica dos educadores; ensino participativo, contextualizado e dialógico; construção de prática de ensino mais sensíveis, inovadoras e comprometidas com a transformação da realidade, do conhecimento, da relação com o saber, ser e agir.

A publicação *“O campo investigativo da didática: enfoques emergentes”* apresenta enfoques emergentes da Didática no Brasil por meio de um mapeamento da produção científica publicada nos últimos dez anos (2015-2024). Identificam predominância de estudos teóricos sobre estudos empíricos, nas publicações com enfoque teórico evidenciaram a centralidade da Didática na formação de professores e sua articulação com tendências críticas, como a Didática Sensível, a Didática Freireana, a Didática Intercultural, a Didática Multidimensional e a Didática Transdisciplinar. Concluíram que a Didática no Brasil adota perspectivas críticas e multidimensionais, embora ainda enfrente desafios. O estudo reforça a importância de ampliar pesquisas empíricas e fomentar a

produção científica em regiões menos representadas, visando fortalecer a Didática como campo científico essencial para a formação docente e a promoção de práticas pedagógicas críticas e transformadoras.

A pandemia de Covid 19 impôs a sociedade e a educação superior momentos avassaladores e inúmeros desafios educacionais. O artigo *“Ensino de didática de modo remoto nos cursos de licenciaturas de universidades públicas: a visão dos estudantes”* analisa o ensino de modo remoto emergencial em tempos de pandemia na percepção dos estudantes dos cursos de licenciatura de universidades públicas brasileiras, em específico o ensino do componente curricular Didática. O artigo analisa desigualdades no acesso e uso de tecnologias digitais na educação superior e aponta para a necessidade de aprimoramento dos processos de ensino em ambientes virtuais, aponta que na pesquisa estudantes apresentaram uma visão limitada do que seja a Didática, valorando o planejamento e a organização do ensino, sem contextualiza-lo e sem apontar suas bases teóricas.

A necessidade de investimento na formação pedagógica de professores universitários e na qualificação didática para o exercício da profissão são trabalhados no artigo *“Ateliês Didáticos: tecendo uma formação pedagógica continuada para professores universitários na perspectiva da didática sensível”*. Argumenta-se em favor da superação do ensino instrumental e transmissivo e defende-se a Didática Sensível na formação de professores universitários como via para o desenvolvimento do pensamento crítico que considera o papel das subjetividades, emoções e afetos nos contextos de formação docente e na aprendizagem. Analise-se o papel e as possibilidades formativas de ateliês didáticos e de assessoria pedagógica na construção de experiências educativas humanistas e transformadoras.

O artigo *“Residência médica transdisciplinar em genética: conceito, perspectiva formativa e desenho curricular”* apresenta uma tese doutoral, defendida em 2024, a partir do estudo da Residência Médica em Genética em países da América Latina, propôs de modo original e inédito, o conceito, as bases formativas e o currículo para uma formação complexa e transdisciplinar. Tal proposição tem potencial para ser implantado na Bolívia, país que ainda não oferta Residência Médica em Genética, tem um déficit de profissionais com tal formação. Pautado das bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas da

Complexidade (Edgar Morin) realizou-se análise comparativa de outros programas latino-americanos de Residência Médica em Genética a fim de complementarmente propor bases transdisciplinares e éticas por meio de um desenho curricular que integra conhecimentos da Biologia, molecular, bioinformática, ética médica, saúde pública, dentre outras. Conclui-se que a implementação do Programa de Residência Médica Transdisciplinar em Genética melhoraria significativamente o serviço médico, fortaleceria a pesquisa e permitiria o desenvolvimento de diagnósticos genéticos avançados na Bolívia.

As autoras do artigo *“As dimensões de aprendizagem de um projeto de cidade educadora: contribuições da didática crítica decolonial”* enfatizaram a importância de ambientes urbanos que favoreçam aprendizagens, representatividade, desenvolvimento social e acolhimento, de tal modo apresenta o conceito de cidade educadora como espaço de aprendizagem contínua que pode ser explorado por instituições educativas por meio de práticas pedagógicas interculturais, dialógicas e cidadãs fundantes na construção crítica de espaços democráticos que valorize as identidades históricas e culturais por meio de uma Didática Crítica Decolonial que visa descolonizar saberes e superar violências simbólicas e materiais.

O artigo *“Educação especial e inclusão escolar em Goiás, Brasil - um olhar transdisciplinar a partir das classes hospitalares à luz da transdisciplinaridade”*, princípio epistemológico e ético, apresenta análise da política de atendimento educacional hospitalar e domiciliar no estado de Goiás, Brasil, com foco na atuação do Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar. Dados educacionais e didáticos analisados apontaram para a urgência de políticas públicas que articulem educação, saúde e assistência. Políticas que considerem a complexidade do trabalho pedagógico em contextos sensíveis e inclusivos, como classes hospitalares. Os autores argumentam em favor de práticas educativas transdisciplinares, humanizadas e comprometidas com o direito à educação e a aprendizagem em sua forma mais plena.

Em *“Didática na formação de professores universitários: perspectivas inclusivas para estudantes com TEA (Transtorno do Espectro Autista)”* os autores constataram a necessidade de ressignificar as práticas pedagógicas e a orientação didática de

professores universitários no intuito de orientar na construção de modos de se realizar a mediação no processo inclusivo e atuar com vistas à democratização do ensino e emancipação de estudantes com TEA.

O texto “*Didática Transdisciplinar: robótica computacional para o ensino de frações*” apresenta resultado de Projetos Criativos Ecoformadores (PCEs) e analisa uma sequência didática para o ensino de frações mediada pela robótica computacional, fundamentada nos princípios da didática transdisciplinar. Apontam para aprendizagem significativa, estudantes motivados e desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e ecológicas ao aprenderem conceitos matemáticos complexos. O relato aponta para a intencionalidade docente de superar fragmentações no ensino de frações e promover aprendizagens mais conectadas à complexidade da realidade.

Agradecemos as contribuições dos autores e das autoras que participaram do Dossiê Didática - tessituras para *sentipensar* complexo e transdisciplinar na contemporaneidade. O campo didático segue em movimento crítico, plural e vigoroso, com diálogos sentipensantes, promotores de novas vias para uma educação insurgente e criativa. Desejamos que a leitura dos artigos inspire novas pesquisas e produções educativas e acadêmicas.

23 de maio de 2025.

Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno (Brasil)
Universidade Federal de Goiás - UFG

Dra. Núria Lorenzo Ramírez (Espanha)
Universitat de Barcelona - UB

Dr. Rafael Montáño Arrieta (Bolívia)
Universidad Mayor de San Andrés - UMSA

REFERÊNCIAS

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver** - manifesto para mudar a educação. Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015. 183p.

MORIN, Edgar. **La Vía**. Para el futuro de la humanidad. Tradução Núria Petit Fontseré. Barcelona: Paidós, 2011.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade. **Tese de Doutorado em Educação**, pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-DF, 2015. 493 p.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Entre brechas e bifurcações a didática segue em movimento e em contraposição ao neoliberalismo/neotecnicismo. **Cadernos de Pesquisa**, v. 29, n. 3, 29 Dez 2022 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/19601>. Acesso em: 27 mai 2025.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Para além dos territórios disciplinares: transdisciplinaridade como princípio-estratégia de reorganização do conhecimento. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 14, n. 36, p. 270–280, 2022. DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n36p270-280. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14778>. Acesso em: 27 maio. 2025.